

ANÁLISE DA TEMÁTICA SAÚDE NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

CIBELE SCHUMACHER BOTH^{1,2*}, JANDIRA SCHERER³, ELIANE GONÇALVES
DOS SANTOS⁴

1 Introdução

Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde) a saúde, vista de forma ampla visando o corpo social, vai além de ausência de doenças ou apenas bem-estar físico, compreendendo além deste, o bem-estar mental e social. De toda forma é assegurado por lei na Constituição Federal brasileira que todo cidadão tenha direito a uma vida saudável. “A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação” (BRASIL, 1988, np).

Falar de saúde é principalmente falar de sociedade, segundo o sociólogo Pierre Bourdieu (1998), a sociedade é fundamentada a partir de dois principais elementos, a família e a escola, partindo desse princípio sua teoria defende que a hierarquização da sociedade e a desigualdade na distribuição de recursos materiais providos pelo Estado, tornam a educação mais acessível para aqueles que possuem mais recursos, sendo assim a bagagem cultural e educacional dos mesmos se tornar superior àqueles que não a possuem, contudo ao cobrar dos alunos de família de menor poder aquisitivo o mesmo nível cultural de crianças de famílias com maior poder aquisitivo, a escola está apenas reforçando desigualdades preexistentes. É neste âmbito que práticas pedagógicas que visam atingir alunos sem distinções de classe e desenvolvimento social se destacam, a partir da utilização de diferentes encaminhamentos metodológi-

1 Estudante da Educação Básica, Escola E.E.B. Eugênio Frantz, Cerro Largo, bolsista pibic-ensinomédio/cnpq contato: cibi.both@gmail.com

2 Grupo de Pesquisas em Ensino de Ciências e Matemática - GEPECIEM

3 Professora da Educação Básica, E.E.E.B. Eugênio Frantz, Cerro Largo, contato:jandirascherer60@gmail.com

4 Doutora em Educação, professora do Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura e do PPGE, UFFS, Campus Cerro Largo/RS. Contato: eliane.santos@uffs.edu.br, **Orientadora.**



cos para tratar dos temas abordados e sensibilizar buscando o despertar de interesses de todo e qualquer estudante.

Nesse sentido, compreendemos que a escola necessita abordar questões de saúde de forma ecossistêmica de maneira a informar e empoderar os sujeitos nas tomadas de decisões sobre a saúde individual e coletiva. Pois, como nos colocam Schall e Struchiner (1999, p.4) a Educação em Saúde (ES) é “um campo multifacetado para o qual convergem diversas concepções das áreas tanto da educação quanto da saúde, as quais espelham diferentes compreensões do mundo, demarcadas por distintas posições políticas, filosóficas sobre o homem e a sociedade”. Diante desta perspectiva, é importante educar os estudantes para a cidadania, assim é necessário que a escola desenvolva diferentes práticas pedagógicas, como jogos didáticos, filmes, entrevistas, questionários, rodas de conversa etc., a fim de despertar o interesse, a participação e o entendimento dos estudantes sobre as questões de saúde.

2 Objetivos

Mapear as práticas pedagógicas sobre saúde no Ensino de Ciências e Biologia.

3 Metodologia

Esta é uma pesquisa do tipo bibliográfica, exploratória e de abordagem qualitativa. De acordo com Gil (2002, p.44) uma pesquisa bibliográfica “é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. E, uma pesquisa qualitativa em educação, conforme Lüdke e André (2001), é aquela que parte do estudo da experiência humana, da interação, da interpretação e dos sentidos atribuídos pelas pessoas aos dados. A pesquisa bibliográfica para mapear as publicações sobre o assunto Saúde, foi realizada nos anais do Encontro Nacional do Ensino de Biologia -ENEBio e Encontro Regional do Ensino de Biologia Sul-EREBioSul, com recorte temporal de 5 anos (2015-2020). Nesta investigação buscamos identificar quais práticas pedagógicas de Saúde estão sendo desenvolvidas na escola. A escolha dos eventos ocorreu porque eles promovem o desenvolvimento do ensino de biologia e da pesquisa em ensino de biologia entre profissionais deste campo de conhecimento. Para análise qualitativa do material utilizou-se a técnica da Análise de Conteúdo de Bardin (2004), que compreende as seguintes etapas: pré-análise, exploração do material,



tratamento dos dados, sistematização e interpretação dos resultados. Na etapa da pré-análise, foi realizada uma leitura cuidadosa dos títulos, resumos ou palavras-chave dos trabalhos que apresentavam a expressão “Saúde, Educação em Saúde” e temas afins. Uma vez identificados os textos, na etapa da exploração do material, estes foram lidos na íntegra, de modo a confirmar sua inclusão no corpus do trabalho. Também foi feita a codificação do *corpus* de análise, para qual foram selecionados 50 textos que tratavam de saúde e práticas pedagógicas desenvolvidas na escola. A terceira etapa, a inferência e interpretação dos resultados, a partir da leitura dos trabalhos e demarcação das unidades de contexto foram identificados os assuntos e as práticas pedagógicas com o tema Saúde pensadas e trabalhadas no espaço escolar.

4 Resultados e Discussão

A partir da análise dos trabalhos foram identificados assuntos como, infecção sexualmente transmissíveis - IST's, gravidez na adolescência, sexualidade (orientação sexual, saúde sexual e reprodução humana), higiene, temas em torno da importância da vacinação, drogas, HIV/AIDS, entre outros, tais questões sendo os principais temas de discussão em torno da saúde na escola.

As práticas pedagógicas com o tema saúde desenvolvidas pelos professores no espaço escolar, foram: os questionários (16:50), jogos didáticos (8:50), produções tanto de textos, cartazes, desenhos, paródias (7:50), análise de documentários, vídeos e/ou filmes (7:50), oficinas e palestras (5:50), dinâmica oral (3:50), minicursos (2:50), horta escolar (1:50), arco de Manguerez (1:50), para ensinar e sensibilizar os alunos da importância do cuidado com si e o meio ambiente, de maneira que os estudantes pudessem ter uma visão mais ampla do assunto. As práticas abordadas estão ilustradas na imagem 1.

Imagem 1. Práticas pedagógicas identificadas nos trabalhos analisados nos eventos ENEBio e EREBio.



Fonte: Both; Scherer; Santos, 2022.

Nos textos analisados, observamos partir das colocações dos autores que há uma intencionalidade pedagógica na utilização de diferentes práticas pelos professores em sala de aula para discutir e ensinar sobre saúde, situação que favorece um melhor entendimento e percepção dos temas em torno da saúde pelos estudantes. Como Franco destaca “uma prática pedagógica, em seu sentido de práxis, configura-se sempre como uma ação consciente e participativa, que emerge da multidimensionalidade que cerca o ato educativo” (2016, p. 536).

Nesse contexto também se observa a integração de estudantes com dificuldades tanto físicas quanto perceptivas, as práticas auxiliam que eles tenham facilidade no entendimento do conteúdo, que pode ser tratado a partir de jogos, hortas ou palestras e oficinas por exemplo, que utilizam de uma abordagem integral sobre os temas em torno da saúde. Santos e Araújo (2020), ressaltam que o ensino da ES deve considerar o sujeito em sua integralidade assim como as relações que estabelece no contexto em que se encontra. Daí a importância da escola na promoção do desenvolvimento dos estudantes para as questões de ES e do cuidado de si e do outro.

5 Conclusão

A Educação em Saúde é um conhecimento importante para os estudantes, pois ensinar sobre saúde remete abordar os direitos básico a vida, saúde física-psíquica, ambiente etc., além de falar sobre vacina, saúde sexual, IST's, gravidez na adolescência e sexualidade na escola, é sobre conhecimento do corpo e da saúde social como um todo. Desta forma alguns professores encontram em sala de aula dificuldades para abordar o tema, por conta de ser um tabu para alguns alunos o (s) assunto (s) e este em algumas situações não ser tratado em âmbito familiar. Contudo ao utilizar diferentes práticas e ter um bom planejamento pedagógico

para apresentar as questões de saúde, os estudantes se mostram interessados em aprender e tem mais facilidade nos assuntos. Podemos concluir que a questão da saúde está sendo debatida e ensinada na escola por meio de diversas práticas pedagógicas, como demonstra a imagem 1, o que oportuniza aos estudantes novas abordagens de ensino do conteúdo e aos professores o desafio de estar sempre qualificando sua prática docente.

Referências Bibliográficas

BARDIN L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2004, 229 p.

BOURDIEU, Pierre. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. In: NOGUEIRA, M. A.; CATANI, A. (Org.) **Escritos de educação**. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

BRASIL. Constituição de 1988. Constituição: República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1998.

FRANCO, M.A.R.S, Prática pedagógica e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito. **Rev. bras. Estud. pedagog.** (on-line), Brasília, v. 97, n. 247, p. 534-551, set./dez. 2016

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 2001.

SANTOS, E. G. dos; ARAÚJO, M. C. P. de. Implicações de um processo Formativo de professores mediado por filmes, na constituição de uma visão ampliada de Saúde. **Revista Insignare Scientia - RIS**, v. 3, n. 5, p. 517-539, 2020.

SCHALL, V. T.; STRUCHINER, M. Educação em Saúde: novas perspectivas. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.15, n. 2, 1999. p. 1

Palavras-chave: Ensino de saúde, Práticas pedagógicas, Ensino de Ciências e Biologia.

Nº de Registro no sistema Prisma: PES- 2021-0295.

Financiamento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico -CNPq